



Ministério da Educação
**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

REITORIA

SQGRAD • Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação

PLANO DE QUALIDADE DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Ciências Biológicas (Licenciatura)

Modalidade: Presencial

Campus: Chapadinha

Centro: Centro de Ciências de Chapadinha

Coordenador(a): Dr. Cláudio Gonçalves da Silva

E-mail institucional: cobio.ccch@ufma.br

Interstício (início e término): 01/07/2026 a 30/06/2028

1. INTRODUÇÃO

O presente plano de Qualidade do Curso (PQC) reafirma nosso compromisso docente com a promoção de uma educação básica pública, gratuita e de qualidade, orientada pelos princípios da equidade, da inclusão e da formação integral dos estudantes. O curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Maranhão, no Centro de Ciências de Chapadinha, foi instituído em 16 de novembro de 2006, como parte do processo de expansão e interiorização do ensino superior público no estado do Maranhão. Ao longo de seus 19 anos de existência, o curso consolidou-se como um importante espaço de formação de professores para a Educação Básica, comprometidos com o ensino de Ciências e Biologia, a produção e difusão do conhecimento científico e a promoção da educação ambiental e da sustentabilidade. Esse percurso contudo foi marcado por desafios significativos, especialmente por estarmos inseridos na região do Baixo Parnaíba, no município de Chapadinha, uma das áreas socialmente mais vulneráveis do estado do Maranhão. Nos primeiros anos de funcionamento, o curso enfrentou limitações estruturais expressivas, como a inexistência de prédios plenamente concluídos, carência de laboratórios adequadamente equipados, escassez de recursos humanos, ausência de técnicos especializados e sucessivas remoções e redistribuições de docentes, fatores que impactaram e ainda impactam diretamente a consolidação de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além das dificuldades internas, a realidade socioeconômica regional impôs obstáculos adicionais à permanência e à atração de estudantes. A inexistência de transporte público regular e a ausência de residência universitária na região configuram entraves concretos para o acesso e a continuidade dos discentes no curso, especialmente considerando que muitos provêm de municípios circunvizinhos e de contextos de vulnerabilidade social. Ainda assim, por meio do esforço coletivo de docentes, discentes e técnicos, logramos avanços graduais na qualificação da infraestrutura, na reposição parcial do quadro docente efetivo, na consolidação de projetos de pesquisa e extensão e na

melhoria dos indicadores acadêmicos. Embora estejamos conscientes de que ainda há significativa distância em relação às condições ideais de funcionamento, os progressos alcançados ao longo dessas quase duas décadas demonstram a resiliência institucional e o compromisso

permanente com o fortalecimento da educação pública na região. A licenciatura tem, assim, contribuído de maneira consistente para a formação de profissionais críticos, éticos e socialmente responsáveis, capazes de atuar na transformação da realidade educacional e socioambiental em nossa região.

Desde a formação de sua primeira turma, em 2010.2, o curso já diplomou 483 egressos, que vêm atuando majoritariamente na Educação Básica, contribuindo de forma significativa para o fortalecimento do ensino de Ciências e Biologia no Maranhão e em outros estados. Esses profissionais desempenham um papel fundamental na formação científica de crianças, jovens e adultos e na promoção da educação ambiental, da cidadania e da consciência socioambiental nas comunidades em que estão inseridos.

O estudo de Pessoa Jr. (2025) sobre o status ocupacional dos egressos do curso de Ciências Biológicas do Centro de Ciências de Chapadinha da Universidade Federal do Maranhão, mostrou que 54% dos licenciados no período de 2010 a 2024 atua na própria área de formação, especialmente na docência, exercida predominantemente em escolas do município de Chapadinha e cidades do entorno, evidenciando o forte caráter regional do curso.

Atualmente, o curso conta com 244 estudantes regularmente matriculados no semestre de 2026.1, distribuídos em uma estrutura curricular com carga horária total de

3.290 horas, integralizável em um prazo mínimo de 8 períodos (4 anos), ofertado no turno vespertino. Anualmente, são disponibilizadas 80 vagas pelo SISU, distribuídas em duas entradas semestrais de 40 vagas cada, atendendo à demanda por professores licenciados em Ciências Biológicas, qualificados para atuar no ensino de Ciências e Biologia na Educação Básica, bem como em espaços não formais de educação, com sólida formação científica, pedagógica e compromisso com a educação ambiental e a sustentabilidade.

O corpo docente do curso é constituído por 14 professores efetivos, todos com titulação de doutorado, o que resulta em um Índice de Qualificação do Corpo Docente máximo (5,0). Essa elevada qualificação evidencia o compromisso institucional com a excelência acadêmica e assegura aos estudantes o acesso a profissionais altamente capacitados, com atuação consolidada nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

A relação aluno-professor é de aproximadamente 17:1, índice considerado satisfatório sob a perspectiva quantitativa. Entretanto, para o adequado desenvolvimento das atividades de ensino, orientação e acompanhamento acadêmico, e em função das recentes alterações no Projeto Pedagógico do Curso, evidencia-se a necessidade de ampliação do quadro docente, com a contratação de, no mínimo, quatro novos professores efetivos.

No que se refere às avaliações externas, o curso apresenta resultados que evidenciam tanto conquistas quanto desafios a serem enfrentados. O Conceito Preliminar de Curso atingiu nota 4 nas últimas edições, situando-se em patamar satisfatório segundo os critérios do Ministério da Educação. O desafio é superar a lógica da avaliação com sentido classificatório e proporcionar mecanismos de acompanhamento dos concluintes, não apenas focando no desempenho, mas na melhoria da qualidade geral do curso, contemplando as três dimensões na formação universitária.

Não obstante as potencialidades identificadas, o diagnóstico institucional elaborado pela Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação (SQGRAD) Diretoria de Qualidade dos Cursos de Graduação evidenciou desafios críticos que comprometem a efetividade do curso e demandam atenção prioritária por parte da gestão acadêmica, corpo docente e comunidade discente. A taxa de ocupação de ativos/matriculados do curso de Ciências Biológicas está abaixo do valor ideal, com 65,63% e 59,38%, respectivamente. Esta situação reflete tanto a dificuldade de atração de novos ingressantes

quanto a persistência de altos índices de evasão e desistência ao longo da trajetória acadêmica, especialmente no primeiro período.

A ampla variação na ocupação de vagas ofertadas constitui outro problema que demanda atenção. A taxa de ocupação de ingressantes oscilou drasticamente nos últimos seis anos, variando entre 42,50% e 100% nos semestres de 2021.2 e 2019.1. Essa expressiva variabilidade evidencia fragilidades nos processos de divulgação do curso e na comunicação institucional, bem como possíveis percepções desfavoráveis acerca das perspectivas profissionais da área de formação. Tais aspectos, demandam a implementação de estratégias articuladas de fortalecimento da imagem institucional, ampliação das ações de divulgação acadêmica e adoção de políticas de marketing educacional que valorizem o papel social, científico e formativo do curso de Ciências

Biológicas na modalidade “Licenciatura”.

A análise do comportamento da evasão ao longo dos semestres evidencia uma trajetória marcada por variações expressivas, resultantes da interação entre fatores acadêmicos internos e condicionantes externos que podem ter influenciado a permanência ou a desistência dos estudantes no curso. Observa-se que os percentuais de evasão apresentaram oscilações relevantes, com registro mínimo de 2,39% no semestre 2019.1 e aumento significativo até atingir 14,37% em 2024.1, cenário que pode estar associado, em grande medida, aos impactos decorrentes da pandemia da Covid-19. Ademais, semestres como 2020.1 (13,51%), 2021.1 (11,33%), 2022.1 (10,09%) e 2022.2 (11,11%) também apresentaram índices elevados, indicando a persistência de desafios relacionados à permanência estudantil.

Observa-se que o curso de Ciências Biológicas apresenta variação nos índices de desistência, considerando os discentes já desvinculados, com tendência relativamente elevada ao longo do período analisado, oscilando entre 0% e 30%. Nota-se que os semestres mais recentes, especialmente 2024.1 e 2024.2, registram percentuais muito baixos ou inexistentes, o que pode ser atribuído ao caráter ainda incipiente dessas turmas no momento da análise. Tal cenário sugere que os processos de desistência não se concentram predominantemente nos períodos iniciais da graduação, mas tendem a ocorrer ao longo do percurso formativo.

Verifica-se que o curso de Ciências Biológicas apresenta percentuais expressivos de retenção ao longo da série histórica analisada, alcançando o valor máximo de 100,00% no semestre 2021.1. O menor índice registrado ocorreu em 2019.1, com 79%, contudo, na maior parte do período observado, os percentuais mantiveram-se superiores a 90,00%,. Esses dados evidenciam que, de modo geral, o curso tem apresentado, historicamente, elevados níveis de retenção discente.

A análise integrada dos indicadores de evasão, desistência e retenção revela um cenário complexo no curso de Ciências Biológicas. Embora os dados indiquem percentuais historicamente elevados de retenção, observa-se a ocorrência de variações significativas nos índices de evasão e desistência ao longo da série histórica, especialmente em determinados semestres marcados por contextos acadêmicos e socioeconômicos adversos. Esse comportamento sugere que, apesar da capacidade do curso em manter parte expressiva de seus estudantes vinculados ao longo do percurso formativo, persistem desafios relacionados à permanência e à progressão acadêmica regular, os quais demandam ações institucionais voltadas ao acompanhamento pedagógico, ao fortalecimento das políticas de assistência estudantil e à melhoria das condições acadêmicas e estruturais oferecidas aos discentes.

Considerando a análise da série histórica do índice de sucesso evidencia-se uma elevada variabilidade desse indicador, com valores que oscilaram entre 23% no semestre 2020.1 e 83% em 2018.2. Entretanto, em grande parte do período analisado, os percentuais mantiveram-se abaixo de 50%, indicando que o número de estudantes ingressantes supera, de forma significativa, o

contingente de concluintes dentro do prazo mínimo de integralização do curso, estabelecido em quatro anos. Essa interpretação, revela que o número de formados por semestre variou entre um mínimo de 2 e um máximo de 33 estudantes. Considerando o recorte temporal analisado, observa-se que, dos 522 estudantes que ingressaram no curso nos quatro anos anteriores a cada ponto da série histórica, 257 concluíram a graduação, o que corresponde a uma taxa de saída positiva aproximada de 49%. Esse resultado evidencia que os processos de evasão e retenção exercem impacto significativo sobre a dinâmica de fluxo acadêmico, comprometendo o equilíbrio entre ingressos e conclusões e sinalizando a necessidade de estratégias institucionais voltadas à melhoria do desempenho acadêmico e da permanência estudantil.

Importa destacar que parte dessa dinâmica deve ser compreendida à luz das transformações ocorridas no período pós-pandemia de COVID-19, que alteraram significativamente o cenário educacional em escala regional, nacional e global. A intensificação e consolidação das tecnologias digitais de comunicação e das modalidades remotas de ensino ampliaram a oferta e a atratividade de cursos na modalidade de Educação à Distância (EaD). Concomitantemente, novas instituições públicas e privadas passaram a ofertar cursos nessa modalidade, ampliando a concorrência no campo da formação superior e impactando diretamente a taxa de ocupação de vagas e a

permanência discente em cursos presenciais, especialmente em regiões socialmente vulneráveis. Nesse contexto, parte dos estudantes passou a optar por percursos formativos percebidos como mais flexíveis ou compatíveis com suas condições socioeconômicas.

Além disso, o período pós-pandêmico foi marcado por uma deterioração amplamente observada da saúde mental da população, com aumento de quadros de ansiedade, desmotivação e dificuldades de adaptação à rotina acadêmica presencial. Paralelamente, verificou-se a intensificação do uso de redes sociais e de ambientes digitais de entretenimento, ampliando a concorrência pelo tempo e pela atenção dos estudantes. Tais fatores repercutem diretamente no engajamento acadêmico, na permanência e no desempenho discente, configurando elementos estruturais que precisam ser considerados na interpretação dos indicadores e na formulação de estratégias institucionais voltadas à qualidade.

Por outro lado, o curso apresenta potencialidades relevantes que devem ser reconhecidas e fortalecidas como elementos estratégicos para o enfrentamento dos desafios identificados. A qualificação integral do corpo docente, composto por 100% de professores doutores, configura-se como um diferencial acadêmico expressivo, assegurando aos estudantes acesso a produção científica atualizada e a oportunidades consistentes de participação em projetos de pesquisa e extensão. O Conceito Preliminar de Curso (CPC) igual a 4 evidencia o reconhecimento institucional da qualidade da formação ofertada, ainda que indique margem para avanços.

Ademais, a trajetória de quase duas décadas na formação de professores de Ciências Biológicas confere ao curso legitimidade regional e fortalece seus vínculos com escolas, redes de ensino e demais espaços educativos, favorecendo o desenvolvimento de estágios, ações extensionistas e a inserção profissional dos egressos. A organização das atividades complementares nos eixos de ensino, pesquisa e extensão, embora passível de ampliação e sistematização, constitui uma base sólida para a formação integral, crítica e socialmente comprometida dos licenciandos.

Diante desse contexto, o presente Plano de Qualidade do Curso (PQC) foi elaborado em consonância com a Política de Qualidade dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Maranhão, instituída pela Resolução nº 3.912/2025 - CONSEPE, bem como com os princípios e diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da universidade. O PQC tem como finalidade definir estratégias sistemáticas, integradas e orientadas por evidências para o enfrentamento dos desafios diagnosticados, visando à

promoção da permanência estudantil, à redução dos índices de evasão e retenção, à melhoria do desempenho acadêmico discente, ao aumento da atratividade do curso, ao fortalecimento da articulação entre ensino, pesquisa e extensão e à elevação do desempenho nas avaliações externas, com destaque para o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

O planejamento estratégico apresentado neste documento foi elaborado de forma participativa, com a contribuição de docentes, discentes e gestores, e está estruturado em cinco objetivos estratégicos prioritários para o biênio 2026–2027: (1) redução dos índices de evasão e desistência; (2) diminuição da retenção e aprimoramento do desempenho acadêmico; (3) ampliação da atratividade do curso e da taxa de ocupação de vagas; (4) fortalecimento da articulação entre ensino, pesquisa e extensão; (5) melhoria do desempenho no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e em demais processos de avaliação externa e (6) Promover a saúde mental e o equilíbrio acadêmico dos estudantes. Para cada objetivo foram estabelecidos indicadores mensuráveis, metas progressivas parciais e finais, planos de ação detalhados com definição de cronogramas e responsáveis, bem como estratégias de gestão de riscos e medidas de contingência.

Considerando que esta é a primeira experiência do curso na elaboração de um Plano de Qualidade com esse nível de sistematização e monitoramento, optou-se por adotar metas prudentes e exequíveis, compatíveis com o estágio atual de consolidação institucional e com a capacidade operacional disponível. Trata-se de uma decisão estratégica orientada pela responsabilidade e pelo compromisso com resultados sustentáveis. Espera-se que, à medida que o plano seja implementado, avaliado e aprimorado em ciclos subsequentes, o curso adquira maior maturidade na gestão por indicadores, o que permitirá, em versões futuras do PQC, a definição de metas progressivamente mais ousadas e transformadoras.

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico 1: Reduzir os índices de evasão e desistência do curso.

Objetivo Estratégico 2: Diminuir os índices de retenção e melhorar o desempenho acadêmico.

Objetivo Estratégico 3: Aumentar a atratividade do curso e a ocupação de vagas. Objetivo Estratégico 4: Fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Objetivo Estratégico 5: Melhorar o desempenho no ENADE.

Objetivo Estratégico 6: Promover a saúde mental e o equilíbrio acadêmico dos estudantes.

3. METAS E INDICADORES

Objetivo Estratégico 1: Reduzir os índices de evasão e desistência do curso
Indicador 1.1: Taxa de Evasão Anual (%)

- Meta Parcial (2027): Reduzir em 1%
- Meta Final (2028): Reduzir em 2%

Indicador 1.2: Índice de Desistência da Graduação - evadidos (%)

- Meta Parcial (2027): Reduzir 1%
- Meta Final (2028): Reduzir para 3%

Indicador 1.3: Número de alunos em situação de cancelamento temporário reativados

- Meta Parcial (2027): Reativar 2 dos 18 alunos cancelados
- Meta Final (2028): Reativar 3 dos 18 alunos cancelados
- Fonte: Coordenação do Curso/SIGAA

Objetivo Estratégico 2: Diminuir os índices de retenção e melhorar o desempenho acadêmico

Indicador 2.1: Índice de Retenção (%)

- Meta Parcial (2027): Reduzir para 1%
- Meta Final (2028): Reduzir para 3%

Indicador 2.2: Taxa de Reprovação Geral no 1º Período (%)

- Meta Parcial (2027): Reduzir para 1%
- Meta Final (2028): Reduzir para 2%

Indicador 2.3: Taxa de Reprovação por Falta/Nota no 1º Período (%)

- Meta Parcial (2027): Reduzir de para 1%
- Meta Final (2028): Reduzir para 2%

Indicador 2.4: Índice de Sucesso da

Graduação (%)

- Meta Parcial (2027): Elevar para 1%
- Meta Final (2028): Elevar para 2%

Objetivo Estratégico 3: Aumentar a atratividade do curso e a ocupação de vagas

Indicador 3.1: Taxa de Ocupação de Ingressantes (%)

- Meta Parcial (2027): Elevar para 2%
- Meta Final (2028): Elevar para 3%

Indicador 3.2: Taxa de Ocupação de Ativos (%)

- Meta Parcial (2027): Elevar para 2%
- Meta Final (2028): Elevar para 3%

Indicador 3.3: Aluno Equivalente de Graduação (AEG) em relação ao ideal

- Meta Parcial (2027): Elevar para 1%
- Meta Final (2028): Elevar para 2%

Objetivo Estratégico 4: Fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão

Indicador 4.1: Percentual de alunos envolvidos em projetos de pesquisa

- Meta Parcial (2027): Elevar para 1%

- Meta Final (2028): Elevar para 5%

Indicador 4.2: Número de projetos de extensão ativos

- Meta Parcial (2027): Elevar em 1% os projetos
- Meta Final (2028): Elevar em 5% os

projetos Indicador 4.3: Número de projetos de monitoria ofertados

- Meta Parcial (2027): Manter 16 a 17 projetos
- Meta Final (2028): Manter 17 projetos

Indicador 4.4: Percentual de alunos participantes de atividades de extensão

- Meta Parcial (2027): Alcançar 10% dos alunos ativos
- Meta Final (2028): Alcançar 15% dos alunos ativos

Objetivo Estratégico 5: Melhorar o desempenho no

ENADE Indicador 5.1: Nota do ENADE

- Meta Parcial (2027): Preparação e acompanhamento sistemático
- Meta Final (2028): Elevar para 3

Indicador 5.2: Conceito Preliminar de Curso (CPC)

- Meta Parcial (2027): Manter ações para preservação da nota 4
- Meta Final (2028): Manter a nota 4 ou elevar para 5

Objetivo Estratégico 6: Promover a saúde mental, o bem-estar e o acadêmico dos estudantes

Indicador 6.1: Percentual de alunos participantes em ações institucionais de promoção à saúde mental (%)

- Meta Parcial (2027): Alcançar 15% dos alunos ativos
- Meta Final (2028): Alcançar 25% dos alunos ativos

Indicador 6.2: Percentual de alunos que relatam percepção positiva de bem-estar acadêmico (%)

- Meta Parcial (2027): Alcançar 50% de percepção positiva
- Meta Final (2028): Alcançar 60% de percepção positiva

Indicador 6.3 Número de estudantes encaminhados e acompanhados pelos serviços institucionais de apoio psicopedagógico.

- Meta Parcial (2027): Qualificar e acompanhar a evolução dos atendimentos pelo setor de apoio psicopedagógico.

Meta Final (2028): Qualificar e acompanhar a evolução dos atendimentos pelo setor de apoio psicopedagógico.

4. PLANOS DE AÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Reduzir os índices de evasão e desistência
Ação 1.1: Programa de Acolhimento e Integração de Ingressantes

- Meta associada: Indicador 1.1 (Taxa de Evasão)
- Descrição: Implementar uma jornada sistematizada de acolhimento e integração dos estudantes ingressantes, a ser realizada na primeira semana letiva de cada semestre. A ação contemplará a apresentação da estrutura e funcionamento do curso, do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), da infraestrutura institucional, do corpo docente, e das oportunidades acadêmicas disponíveis (ensino, pesquisa, extensão, estágios e programas institucionais). Serão realizadas visitas orientadas aos principais espaços acadêmicos e administrativos. Adicionalmente, será designado um docente-tutor para acompanhamento pedagógico e institucional de cada turma ingressante, visando o apoio à adaptação acadêmica e à orientação inicial dos estudantes.
- Responsável: Coordenação do Curso e NDE
- Cronograma: agosto/2026, março/2027, agosto/2027 e março/2028.
- Resultados esperados: Promover a integração acadêmica e institucional dos estudantes ingressantes, fortalecer o sentimento de pertencimento ao curso e à universidade, reduzir dificuldades iniciais de adaptação e, conseqüentemente, contribuir para a diminuição dos índices de evasão e desistência nos primeiros períodos do curso.

Ação 1.2: Programa de Busca Ativa de Alunos Cancelados e Trancados

- Meta associada: Indicador 1.3 (Reativação de cancelados)
- Descrição: Desenvolver e executar um programa sistemático de busca ativa junto aos estudantes com matrícula em situação de cancelamento temporário e trancamento. A ação consistirá no mapeamento atualizado desses discentes e na realização de contato individualizado por diferentes canais institucionais (telefone, e-mail e aplicativos de mensagens), com o objetivo de identificar os fatores acadêmicos, socioeconômicos e pessoais que motivaram o afastamento. A partir do diagnóstico, serão ofertadas estratégias de apoio ao retorno à vida acadêmica, incluindo orientação pedagógica e acadêmica, possibilidade de flexibilização de horários e fluxos curriculares, quando institucionalmente viável, e encaminhamento aos setores de assistência estudantil e apoio psicopedagógico da universidade.
- Responsável: Coordenação do Curso com apoio da Secretaria Acadêmica
- Cronograma: julho/2026 a junho/2028; Revisão semestral até junho/2028.

- Resultado esperado: Reativar, no mínimo, 35% de estudantes ao longo do ciclo de execução do plano, contribuindo diretamente para a redução dos índices de evasão e para a otimização da permanência discente no curso.

Ação 1.3: Sistema de Acompanhamento Individualizado de Estudantes em Risco

- Meta associada: Indicadores 1.1 e 1.2 (Evasão e Desistência)
- Descrição: Implantar um sistema institucional de acompanhamento individualizado voltado à identificação precoce de estudantes em situação de risco acadêmico, a partir da análise sistemática de indicadores como frequência, desempenho acadêmico, histórico de reprovações e recorrência de trancamentos. Os estudantes identificados serão acompanhados por meio de atendimentos periódicos realizados pela Coordenação do Curso, com oferta de orientação acadêmica, planejamento de estudos e reorganização do percurso formativo, quando necessário. Nos casos que demandarem apoio especializado, os discentes serão encaminhados aos serviços institucionais de apoio psicopedagógico e assistência estudantil, visando a prevenção do abandono e a promoção da permanência qualificada.
- Responsável: Coordenação do Curso e Comissão de Acompanhamento Acadêmico (a ser criada)
- Cronograma: Implementação em julho/2026; acompanhamento contínuo
- Resultado esperado: Reduzir o abandono precoce e os índices de evasão e desistência por meio de intervenções preventivas, sistemáticas e individualizadas, fortalecendo a permanência e o êxito acadêmico dos estudantes.

Ação 1.4: Reuniões Semestrais com Representantes de Turma

- Meta associada: Indicador 1.1 (Evasão)
- Descrição: Instituir reuniões semestrais sistemáticas com os representantes de todas as turmas do curso, com a finalidade de estabelecer um canal permanente de escuta qualificada e diálogo institucional. As reuniões terão como foco a identificação antecipada de dificuldades acadêmicas, pedagógicas, administrativas e estruturais, levantamento de expectativas, demandas e sugestões de melhoria apresentadas pelos estudantes. As informações coletadas subsidiarão a tomada de decisão pela Coordenação do Curso e o encaminhamento das demandas aos setores competentes, promovendo respostas tempestivas e ações corretivas.
- Responsável: Coordenação do Curso
- Cronograma: julho e novembro de (2026 e 2027) e junho de 2028.
- Resultado esperado: Identificar e mitigar fatores de insatisfação e dificuldades acadêmicas de forma preventiva, fortalecendo a participação

estudantil, melhorando o ambiente acadêmico e contribuindo para a redução dos índices de evasão.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: Diminuir retenção e melhorar desempenho acadêmico
Ação 2.1: Programa Intensivo de Monitoria para Disciplinas Críticas

- Meta associada: Indicador 2.2 (Reprovação no 1º período)
- Descrição: Implementar um programa intensivo de monitoria acadêmica direcionado às todas as disciplinas ofertadas no primeiro período. A ação prevê a oferta de atendimentos semanais regulares, conduzidos por monitores e/ou docentes.
- O programa terá caráter preventivo e formativo, visando o acompanhamento

contínuo do processo de aprendizagem dos estudantes.

- Responsável: Coordenação do Curso e docentes das disciplinas
- Cronograma: Início em julho/2026; continuidade durante todo o ciclo
- Resultado esperado: Reduzir, no mínimo, 1% por semestre os índices de reprovação nas disciplinas priorizadas.

Ação 2.2: Oficinas de Nivelamento e Apoio Acadêmico

- Meta associada: Indicadores 2.2 e 2.3 (Reprovação geral e por falta/nota)
- Descrição: Implantar um programa envolvendo estudantes veteranos com bom desempenho acadêmico, preferencialmente do 7º ao 9º período para ofertar oficinas de nivelamento e apoio acadêmico em conteúdos considerados basilares para o desempenho no curso, tais como matemática, química, informática e metodologias de estudo. As oficinas serão realizadas prioritariamente nas primeiras semanas de cada semestre letivo, no contraturno (período matutino) com foco nos estudantes ingressantes, visando minimizar defasagens de formação prévia e fortalecer habilidades de organização e estudo autônomo. Será prevista certificação institucional aos alunos monitores e, quando possível, a concessão de bolsas.
- Responsável: Coordenação do Curso e NDE
- Cronograma: Agosto/2026; Fevereiro e Agosto/2027; Fevereiro/2028.
- Resultado esperado: Fortalecer a base conceitual e as estratégias de estudo dos estudantes ingressantes, contribuindo para a redução das reprovações e melhoria do rendimento acadêmico.

Ação 2.3: Tutoria entre Pares (Alunos Veteranos)

- Meta associada: Indicadores 2.1, 2.2 e 2.4 (Retenção, Reprovação e Sucesso)
- Descrição: Implantar um programa de tutoria acadêmica entre pares,

envolvendo estudantes veteranos com bom desempenho acadêmico, preferencialmente do 7º ao 9º período, para acompanhamento de grupos de 5 a 8 estudantes do 1º ao 3º período. Os encontros ocorrerão quinzenalmente e terão como foco a orientação acadêmica, o esclarecimento de dúvidas, o apoio à organização dos estudos e o estímulo à motivação e à permanência no curso. Será prevista certificação institucional aos tutores e, quando possível, a concessão de bolsas.

- Responsável: Coordenação do Curso e NDE
- Cronograma: Seleção e capacitação em Agosto/2026; início em Setembro/2026
- Resultado esperado: Reduzir os índices de reprovação, fortalecer a integração entre diferentes períodos do curso e promover maior engajamento acadêmico dos estudantes.

Ação 2.4: Capacitação docente em metodologias ativas

- Meta associada: Indicadores 2.2 e 2.4 (Reprovação e Sucesso)
- Descrição: Promover ações formativas anuais voltadas à capacitação docente em metodologias ativas de ensino-aprendizagem, avaliação formativa, uso pedagógico de tecnologias educacionais e estratégias de engajamento discente. Os workshops terão caráter prático e reflexivo, incentivando a inovação pedagógica e a

diversificação das práticas de ensino.

- Responsável: Coordenação do Curso em parceria com setores pedagógicos da UFMA
- Cronograma: agosto/2026, agosto/2027 e fevereiro/2028.
- Resultado esperado: Diversificar as estratégias pedagógicas adotadas no curso, qualificar o processo de ensino-aprendizagem e reduzir desistências e reprovações precoces.

Ação 2.5: Revisão e Ajuste de Planos de Ensino

- Meta associada: Indicador 2.2 (Reprovação)
- Descrição: Realizar a revisão colaborativa dos planos de ensino das disciplinas do primeiro período, com participação do NDE e dos docentes responsáveis, visando o equilíbrio da carga de trabalho discente, o alinhamento entre objetivos, conteúdos, metodologias e critérios de avaliação, bem como a adequação das expectativas acadêmicas ao perfil dos ingressantes.
- Responsável: NDE e docentes do 1º período
- Cronograma: Agosto/2026; Fevereiro e Agosto/2027 e fevereiro/2028.
- Resultado esperado: promover maior coerência curricular, reduzir a sobrecarga acadêmica no primeiro período e contribuir para a diminuição dos índices de reprovação e retenção.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: Aumentar atratividade e ocupação de

vagas Ação 3.1: Campanha de divulgação do curso em escolas e comunidades

- Meta associada: Indicador 3.1 (Taxa de Ocupação de Ingressantes)
- Descrição: desenvolver e executar uma campanha institucional de divulgação do curso junto às escolas de ensino médio da região de Chapadinha e dos municípios circunvizinhos, por meio de visitas presenciais, palestras informativas e atividades de orientação profissional. A campanha contemplará a apresentação do curso, do perfil profissional do egresso, das áreas de atuação e do mercado de trabalho, infraestrutura disponível e das oportunidades acadêmicas oferecidas. Serão produzidos materiais informativos e audiovisuais e fortalecida a presença digital do curso por meio da criação e atualização de perfis institucionais em redes sociais.
- Responsável: Coordenação do Curso com apoio de alunos e docentes
- Cronograma: Setembro a Novembro/2026 e 2027 (período pré-SISU/ENEM).
- Resultado esperado: Ampliar a visibilidade do curso, aumentar a demanda de candidatos e elevar o percentual de preenchimento das vagas ofertadas.

Ação 3.2: Programa de Visitas Técnicas e Portas Abertas

- Meta associada: Indicador 3.1 (Ocupação de Ingressantes)
- Descrição: Promover eventos semestrais do tipo “Portas Abertas”, voltados a estudantes do ensino médio, com o objetivo de proporcionar vivências acadêmicas e apresentar, de forma prática, os laboratórios e demais espaços de formação do curso. A programação incluirá palestras com profissionais da área e egressos, e

atividades demonstrativas, visando aproximar os futuros candidatos da realidade acadêmica.

- Responsável: Coordenação do Curso e Centro Acadêmico
- Cronograma: Outubro/2026, março e outubro/2027 e março/2028.
- Resultado esperado: Despertar o interesse de estudantes do ensino médio pelo curso e estimular a escolha do curso no processo seletivo.

Ação 3.3: Fortalecimento da Comunicação Institucional

- Meta associada: Indicadores 3.1 e 3.2 (Ocupação de Ingressantes e Ativos)
- Descrição: Estruturar e manter uma política contínua de comunicação institucional do curso, por meio das redes sociais e sites da instituição. Os canais serão utilizados para divulgar atividades acadêmicas, projetos de ensino, pesquisa e extensão, conquistas de estudantes, eventos científicos, e informações sobre a inserção profissional de egressos, contribuindo para a valorização e transparência do curso.
- Promover eventos abertos à comunidade e utilizar o marketing de conteúdo para mostrar a qualidade da instituição.
- Destacar a empregabilidade do curso, mostrando como o profissional atua e como torna-se importante para a sociedade local e regional.
- Responsável: Coordenação com apoio de comissão de comunicação (alunos e docentes)
- Cronograma: Implementação até agosto/2026; manutenção contínua.
- Resultado esperado: Aumentar a visibilidade institucional, fortalecer a imagem do curso e contribuir para a ampliação da ocupação e permanência discente.

Ação 3.4: Estudo de demanda e perfil do ingressante

- Meta associada: Indicadores 3.1 e 3.2
- Descrição: Realizar estudos periódicos sobre o perfil dos estudantes ingressantes, abrangendo motivações de escolha do curso, expectativas acadêmicas, dificuldades iniciais e perfil socioeconômico. Sempre que possível, a pesquisa será estendida a candidatos que optaram por outros cursos, com o objetivo de identificar fatores que influenciam a decisão de escolha. Os dados obtidos subsidiarão o planejamento de ações

estratégicas de divulgação, atração e permanência discente, baseadas em evidências).

- Responsável: Coordenação do Curso e NDE
- Cronograma: Setembro/2026, março e setembro/2027 e março/2028.
- Resultado esperado: Produzir diagnósticos qualificados que orientem estratégias mais eficazes de atração, ocupação de vagas e retenção estudantil.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4: Fortalecer integração ensino-pesquisa-

extensão Ação 4.1: Semana de Iniciação Científica e Tecnológica do

Curso

- Meta associada: Indicador 4.1 (Alunos em pesquisa)
- Descrição: Realizar, anualmente, a Semana de Iniciação Científica e Tecnológica do curso, com o objetivo de divulgar as linhas e projetos de pesquisa desenvolvidos

pelos docentes, apresentar oportunidades de participação discente em programas institucionais (PIBIC, PIBITI e afins), promover palestras e oficinas sobre metodologia científica e incentivar o compartilhamento de experiências por meio de depoimentos de bolsistas e estudantes voluntários. O evento buscará aproximar os estudantes da cultura científica e tecnológica desde os períodos iniciais do curso.

- Responsável: Coordenação do Curso e docentes pesquisadores
- Cronograma: Setembro/2026 e Setembro/2027
- Resultado esperado: Ampliar o engajamento discente em atividades de pesquisa e aumentar o número de estudantes participantes de programas de iniciação científica e tecnológica no diálogo escolas-universidades.

Ação 4.2: Ampliação da Oferta de Projetos de Extensão

- Meta associada: Indicadores 4.2 e 4.4 (Projetos de extensão e participação)
- Descrição: Incentivar e apoiar os docentes na proposição e execução de projetos de extensão alinhados às demandas regionais e ao perfil do curso, com ênfase em temáticas como produção animal sustentável, bem-estar animal, agroecologia e transferência de tecnologias para produtores rurais. Apresentação de coleções, acervos biológicos e trilhas, realização da semana da Biologia e socialização dos saberes acadêmicos, ações estas promovidas pelo curso de Biologia tendo como alvo estudantes da educação básica e a comunidade.
- A ação incluirá a articulação para o estabelecimento de carga horária mínima de extensão no Plano Individual Docente (PID), fortalecendo o

compromisso institucional com a extensão universitária.

- Responsável: Coordenação do Curso e NDE
- Cronograma: Planejamento em agosto/2026; implementação ao longo do ciclo
- Resultado esperado: Elevar o número de projetos de extensão de forma a ampliar significativamente a participação discente nas ações extensionistas.

Ação 4.3: Curricularização da Extensão

- Meta associada: Indicador 4.4 (Participação em extensão)
- Descrição: Revisar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) com vistas à efetiva integração das atividades de extensão em forma de Unidade Curricular de Extensão (UCE) em conformidade com a legislação vigente, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A revisão assegurará que todos os estudantes tenham oportunidades concretas de participação em ações extensionistas ao longo de sua formação acadêmica.
- Responsável: NDE e Colegiado do Curso
- Cronograma: Revisão de PPC até Dezembro/2026; implementação em 2027
- Resultado esperado: Garantir que 100% dos estudantes integralizem a carga horária mínima obrigatória de extensão prevista no currículo.

Ação 4.4: Programa de Monitoria Acadêmica Ampliado

- Meta associada: Indicador 4.3 (Projetos de monitoria)
- Descrição: Expandir o programa de monitoria acadêmica do curso, contemplando

não apenas disciplinas com elevados índices de reprovação, mas também disciplinas práticas e atividades de apoio técnico em laboratórios, campos experimentais e outros ambientes de aprendizagem. A ação visa fortalecer o processo formativo, promover a aprendizagem colaborativa e qualificar a formação prática dos estudantes.

- Responsável: Coordenação do Curso
- Cronograma: Seleção semestral a partir de agosto/2026
- Resultado esperado: Ampliar o número de projetos de monitoria acadêmica ao longo do período de vigência do plano.

Ação 4.5: Integração com Programas de Pós-Graduação

- Meta associada: Indicador 4.1 (Alunos em pesquisa)
- Descrição: Estabelecer e fortalecer parcerias com programas de pós-graduação da UFMA e de outras instituições de ensino e pesquisa, com vistas à inserção de estudantes da graduação em grupos de pesquisa, participação em seminários científicos, eventos acadêmicos e outras atividades formativas. A iniciativa visa ampliar o contato dos discentes

com a produção científica e contribuir para a formação de recursos humanos qualificados para a pós-graduação.

- Responsável: Coordenação do Curso e docentes
- Cronograma: Articulação contínua a partir de agosto/2026
- Resultado esperado: Ampliar as oportunidades de iniciação científica, fortalecer a cultura de pesquisa no curso e preparar os estudantes para o ingresso em programas de pós-graduação.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5: Manter ou melhorar desempenho no ENADE e avaliações externas

Ação 5.1: Abordar questões do ENADE nos processos avaliativos das disciplinas ofertadas

- Meta associada: Indicadores 5.1 e 5.2 (Nota ENADE e Participação)
- Descrição: Trabalhar questões de provas anteriores do ENADE ou equivalentes como atividades avaliativas nos diferentes componentes curriculares dos núcleos de formação geral e específica da Biologia. A ação será desenvolvida ao longo do tempo de formação do discente, com foco no desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para um bom desempenho nesta avaliação.
- Responsável: Docentes do curso
- Cronograma: Fluxo contínuo
- Resultado esperado: Elevar a nota do ENADE do curso para 3, e manter a nota CPC ou elevar.

Ação 5.2: Acompanhamento sistemático de ingressantes e concluintes

- Meta associada: Indicadores 5.1 e 5.2
- Descrição: Realizar acompanhamento dos estudantes concluintes nos períodos de aplicação do ENADE ao longo do ano, por meio de reuniões periódicas com caráter informativo, orientativo e motivacional. As ações visam esclarecer a importância

acadêmica e institucional da avaliação, oferecer apoio logístico, sanar dúvidas sobre procedimentos e reforçar o compromisso dos estudantes com a participação responsável no exame.

- Responsável: Coordenação do Curso
- Cronograma: Durante todo o período de realização do ENADE
- Resultado esperado: Elevar a nota do ENADE do curso para 3, e manter a nota CPC ou elevar.

Ação 5.3: Revisão Curricular Alinhada às Diretrizes do ENADE

- Meta associada: Indicadores 5.1 e 5.2 (Nota ENADE)
- Descrição: Realizar a revisão das ementas, conteúdos programáticos e

objetivos de aprendizagem das disciplinas do curso e dos processos avaliativos, de modo a assegurar a adequada cobertura das competências e habilidades previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais e nas matrizes de referência do ENADE, preservando a formação integral, crítica e ética do egresso. A implementação das adequações ocorrerá de forma gradual e articulada ao PPC.

- Responsável: NDE
- Cronograma: Revisão em 2026; implementação gradual do PPC a partir de 2027.
- Resultado esperado: Desenvolver competências e habilidades necessárias para melhorar o desempenho dos discentes no ENADE.

Ação 5.4: Socialização dos Indicadores de Qualidade

- Meta associada: Indicador 5.2 (CPC)
- Descrição: Discussão reflexiva dos indicadores que compõem o CPC, incluindo desempenho no ENADE, Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), perfil e titulação do corpo docente, condições de infraestrutura do curso e percepção do discente. A partir das análises, serão propostas ações de melhoria contínua, articuladas ao planejamento estratégico do curso.
- Responsável: Coordenação do Curso e NDE
- Cronograma: Reuniões periódicas
- Resultado esperado: Manter o CPC do curso em nível 4 ou elevar o conceito para 5.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6: Promover a saúde mental, o bem-estar e o equilíbrio acadêmico dos estudantes

Ação 6.1: Programa Permanente de Promoção da Saúde Mental e Bem-Estar Discente
Meta associada: Indicador 6.1 (Índice de Participação em Ações de Promoção à Saúde Mental) e Indicador 6.2 (Percepção de Bem-Estar Discente)

- Descrição: Implementar um programa permanente de promoção da saúde mental e do bem-estar acadêmico, com a realização de palestras, rodas de conversa, oficinas temáticas e campanhas educativas abordando temas como ansiedade, organização do tempo, estratégias de estudo, uso consciente de redes sociais, prevenção do esgotamento acadêmico e equilíbrio entre vida pessoal e formação

universitária. As ações serão desenvolvidas em parceria com os setores institucionais de assistência estudantil e apoio psicopedagógico,

buscando integrar dimensões acadêmicas e psicossociais.

- Responsável: Coordenação do Curso em articulação com a Assistência Estudantil e setor de apoio psicopedagógico

Cronograma: Setembro/2026; Setembro/2027 e março/2028.

Resultado esperado: Ampliar a conscientização sobre saúde mental, promover estratégias preventivas de enfrentamento do estresse acadêmico e fortalecer o engajamento e a permanência estudantil.

Ação 6.2: Implantação de Protocolo de Identificação e Encaminhamento de Estudantes em Sofrimento Psíquico

Meta associada: Indicador 6.3 (Número de Encaminhamentos Realizados)

Descrição: Elaborar e implementar um protocolo institucional simplificado para identificação precoce de sinais de sofrimento psíquico entre estudantes, capacitando docentes e coordenação para reconhecer indicadores como queda abrupta de desempenho, ausências recorrentes, isolamento ou relatos de sobrecarga emocional. O protocolo definirá fluxos de encaminhamento aos serviços institucionais de apoio psicológico e assistência estudantil, respeitando princípios de confidencialidade e ética.

Responsável: Coordenação do Curso e Comissão de Acompanhamento

Acadêmico Cronograma: Elaboração até outubro/2026; implementação contínua até junho/2028

Resultado esperado: Reduzir situações de agravamento de sofrimento psíquico por meio de intervenções precoces e articuladas, contribuindo para a permanência qualificada e o sucesso acadêmico.

Ação 6.3: Pesquisa Semestral de Clima Acadêmico e Saúde

Mental Meta associada: Indicador 6.2 (Percepção de Bem-Estar Discente)

- Descrição: Aplicar, ao final de cada semestre letivo, instrumento estruturado de avaliação do clima acadêmico e da percepção de bem-estar dos estudantes, contemplando aspectos como sobrecarga acadêmica, equilíbrio entre atividades, qualidade das relações

interpessoais e impacto do uso de tecnologias digitais na rotina de estudos. Os resultados serão analisados pela Coordenação e apresentados ao Colegiado do Curso, subsidiando ajustes pedagógicos e institucionais.

- Responsável: Coordenação do Curso
- Cronograma: agosto e dezembro de 2026 e 2027, junho/2028.

Resultado esperado: Produzir evidências sistemáticas sobre o bem-estar discente, permitindo intervenções baseadas em dados e aprimoramento contínuo do ambiente acadêmico.

5. GESTÃO DE RISCOS

Risco Identificado	Probabilidade	Impacto	Estratégia de Mitigação	Plano de Contingência
Baixa adesão de alunos aos programas de tutoria e monitoria	Média	Alto	Divulgação intensiva, certificação, possibilidade de bolsas, depoimentos de participantes	Ajustar horários, formato online, incentivos alternativos (horas complementares)
Dificuldade de reativar alunos em cancelamento temporário	Alta	Alto	Contato personalizado, ofertar flexibilidade acadêmica, encaminhar para assistência Estudantil	Priorizar casos mais recentes, facilitar processo de retorno
Resistência docente a mudanças metodológicas	Média	Médio	Capacitações atrativas, reconhecimento institucional, compartilhamento de boas práticas	Implementação gradual, foco inicial em voluntários, demonstração de resultados
Insuficiência			Buscar parcerias,	Priorizar

de recursos para execução das ações	Alta	Alto	editais internos/externos, otimizar recursos existentes	ações de maior impacto, buscar apoio do Centro e Reitoria
Manutenção de baixa procura pelo curso	Média	Alto	Intensificar divulgação, melhorar comunicação, demonstrar inserção profissional de egressos	Estudar ajustes curriculares, ofertar diferenciais (dupla diplomação, certificações)
Não preenchimento de vagas de	Média	Média	Divulgação antecipada, processo	Buscar voluntários, redistribuir

monitoria e extensão			seletivo simplificado, reconhecimento acadêmico	vagas, parceria com outros cursos
Atraso na implementação da curricularização da extensão	Média	Média	Cronograma realista, envolvimento amplo do NDE e docentes, apoio institucional	Implementação parcial, buscar modelos de outras IES
Baixa participação discente no ENADE	Baixa	Alto	Conscientização contínua, apoio logístico (transporte, alimentação), acompanhamento próximo	Ações motivacionais, reconhecimento público dos participantes
Baixa adesão de discentes no Programa Permanente de Promoção da Saúde Mental e Bem-Estar	Média	Alto	Divulgação do programa por meio de palestras de sensibilização. Flexibilizar horários de aulas para incentivar a	Buscar apoio junto à assistência estudantil e intensificar ações do

Discente.			participação.	programa.
6. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL				
Ações de Articulação Ensino-Pesquisa-				
Extensão Ação 1: Criação de Núcleos				
Temáticos Integrados				
• Descrição: Formar núcleos temáticos que integrem disciplinas, projetos de pesquisa e ações de extensão. • Cronograma: Estruturação em setembro/2026; operacionalização ao longo do ciclo • Responsáveis: NDE, docentes e coordenação • Indicadores: Número de núcleos ativos, projetos integrados				
executados Ação 2: Semana da Biologia				
• Descrição: Realizar anualmente evento que reúna apresentações de TCC, projetos de pesquisa e extensão, palestras técnicas, minicursos e atividades práticas, integrando graduação, pós-graduação e comunidade externa. • Cronograma: Novembro de 2026/2027. • Responsáveis: Coordenação, Centro Acadêmico, docentes • Indicadores: Número de participantes, trabalhos apresentados, parcerias estabelecidas				
Ação 3: Disciplinas Integradoras				
• Descrição: Criar ou reformular disciplinas que integrem teoria e prática, articulando conteúdos de ensino com projetos de pesquisa e demandas de extensão. • Cronograma: Proposta no PPC revisado (até Dezembro/2026)				

- Responsáveis: NDE
- Indicadores: Número de disciplinas integradoras, projetos

desenvolvidos Ação 4: Parcerias

- Descrição: Estabelecer convênios para desenvolvimento de ações e projetos de extensão e pesquisa.
- Cronograma: Negociações contínuas a partir de julho/2026
- Responsáveis: Coordenação e docentes
- Indicadores: Número de convênios ativos, alunos

beneficiados. Ação 5: Integração com Pós-Graduação

- Descrição: Facilitar participação de graduandos em disciplinas, eventos científicos e grupos de pesquisa de programas de pós-graduação da UFMA e outras IES.
- Cronograma: Articulação contínua
- Responsáveis: Coordenação e docentes
- Indicadores: Número de alunos participantes, ingresso na pós-graduação

Alinhamento com o PDI da UFMA

Eixo 1 - Ensino de Graduação:

- Melhoria da qualidade dos cursos através de acompanhamento pedagógico e redução de evasão.
- Fortalecimento da formação discente com metodologias

inovadoras. Eixo 2 - Pesquisa e Pós-Graduação:

- Ampliação da participação discente em iniciação científica.
- Incentivo à

formação. Eixo 3 -

Extensão e Cultura:

- Ampliação de projetos de extensão e curricularização.
- Interação com

comunidade. Eixo 4 - Gestão

Institucional:

- Acompanhamento sistemático de indicadores de qualidade.
- Planejamento estratégico

participativo. Eixo 5 - Infraestrutura e

Tecnologia:

- Melhor aproveitamento de infraestrutura existente.
- Solicitação de apoio técnico-administrativo (identificado como necessidade)

7. AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação é componente essencial do PQC e será conduzida em parceria com a

Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a DQGRAD, utilizando os formulários

eletrônicos padronizados disponibilizados institucionalmente.

Dimensões e Instrumentos

Dimensão

Discente Tópicos

avaliados:

- Organização didático-pedagógica
- Práticas pedagógicas e recursos didáticos
- Estrutura e infraestrutura
- Atendimento e acompanhamento acadêmico
- Participação e integração (pesquisa, extensão, monitoria)

Instrumento: Formulário eletrônico institucional com questões obrigatórias + questões específicas do curso

Periodicidade: Agosto de (2026 e 2027) e maio/2028.

Meta de participação: Mínimo 70% dos alunos ativos

Dimensão

Docente Tópicos

avaliados:

- Condições de trabalho e carga horária
- Planejamento e práticas avaliativas
- Relação com estudantes
- Integração com pesquisa e extensão
- Participação na gestão do curso

Instrumento: Formulário eletrônico institucional com questões obrigatórias + questões específicas

Periodicidade: julho de 2026 e 2027, março/2028.

Meta de participação: 100% dos docentes

Dimensão Técnico-

Administrativa Tópicos

avaliados:

- Condições de trabalho
- Atendimento e suporte
- Capacitação e desenvolvimento
- Integração institucional

Instrumento: Formulário eletrônico institucional

Periodicidade: julho de 2026 e 2027, março/2028.

Observação: O curso não possui técnicos alocados. A avaliação será direcionada aos técnicos do Centro (CCCH) que prestam apoio ao curso.

Questões Específicas do Curso (complementares às obrigatórias)

Questionário para discentes – Licenciatura em Ciências Biológicas

1. As atividades práticas do curso (aulas de laboratório, práticas de campo, oficinas pedagógicas e estágios supervisionados) são suficientes e contribuem de forma

efetiva para sua formação como professor(a) de Biologia?

2. O curso oferece oportunidades adequadas para participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados à Educação Básica (PIBID, Residência Pedagógica, projetos em escolas, iniciação científica)?
3. Você se sente acolhido(a), orientado(a) e apoiado(a) pela coordenação e pelos docentes do curso ao longo de sua trajetória acadêmica?
4. As informações sobre oportunidades acadêmicas (bolsas, estágios, eventos científicos, projetos pedagógicos) são divulgadas de forma clara, acessível e em tempo adequado?
5. O curso contribui para o desenvolvimento das competências pedagógicas necessárias ao exercício da docência em Ciências e Biologia na Educação Básica?
6. Você considera que o curso articula de forma adequada os conteúdos específicos da Biologia com as disciplinas pedagógicas?
7. Você recomendaria o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UFMA para outras pessoas interessadas em atuar como docentes?

Questionário para docentes – Licenciatura em Ciências Biológicas

1. Você participa ativamente das discussões e decisões relacionadas ao Plano de Qualidade, ao PPC e às ações estratégicas do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas?
2. Há integração efetiva entre os conteúdos específicos da Biologia e as disciplinas de formação pedagógica ao longo do curso?
3. O curso favorece a articulação entre ensino, pesquisa e extensão com foco na formação de professores para a Educação Básica?
4. Você se sente institucionalmente apoiado(a) para desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados à formação docente e à realidade das escolas públicas?
5. As atividades de estágio supervisionado e práticas como componente curricular estão organizadas e articuladas com as escolas parceiras?
6. As reuniões do colegiado do curso são produtivas, com encaminhamentos claros e implementação efetiva das decisões tomadas?
7. O curso dispõe de condições adequadas de infraestrutura e apoio pedagógico para o desenvolvimento das atividades de ensino e formação docente?

Análise e Uso dos Resultados

Os resultados da autoavaliação serão:

1. Compilados e analisados pela Coordenação em conjunto com o NDE, utilizando a escala Likert nas respostas

2. Apresentados ao Colegiado do Curso para discussão
3. Divulgados à comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos)
4. Utilizados para ajuste das ações do PQC e planejamento do próximo ciclo
5. Integrados ao Relatório Parcial (após 12 meses) e Relatório Final do PQC

Balanco do Interstício

Ao final do ciclo de 2 anos, será elaborado balanço detalhado contemplando:

- Evolução de todos os indicadores definidos
- Percentual de cumprimento das metas parciais e finais
- Análise da efetividade de cada ação implementada
- Resultados da autoavaliação (3 dimensões)
- Dificuldades encontradas e estratégias de superação
- Investimentos realizados e parcerias estabelecidas
- Reconhecimentos e prêmios recebidos
- Propostas de continuidade, ajustes e novas ações para o próximo PQC

8. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

Principais aprendizados esperados

1. Ao longo da execução do primeiro ciclo do Plano de Qualidade do Curso (PQC) da Licenciatura em Ciências Biológicas, espera-se consolidar os seguintes aprendizados institucionais.
2. Importância do diagnóstico sistemático e baseado em evidências: O diagnóstico elaborado pela DQGRAD evidenciou fragilidades e potencialidades do curso que demandam ações planejadas, integradas e contínuas, especialmente no que se refere à permanência discente, ao desempenho acadêmico e à formação pedagógica.
3. Necessidade de acompanhamento acadêmico individualizado: Estudantes em situação de risco acadêmico, especialmente nos períodos iniciais, requerem acompanhamento próximo e personalizado, considerando aspectos pedagógicos, socioeconômicos e emocionais que impactam a permanência e o sucesso na formação docente.
4. Valor da integração curricular na formação de professores: A articulação efetiva entre conteúdos específicos da Biologia, disciplinas pedagógicas, pesquisa e extensão fortalece a identidade do curso, qualifica a formação inicial de professores e amplia o engajamento discente.
5. Relevância da comunicação institucional e pedagógica: A divulgação clara e sistemática das ações do curso, oportunidades acadêmicas e projetos desenvolvidos é fundamental para ampliar a atratividade, fortalecer o sentimento de pertencimento e valorizar socialmente a Licenciatura em Ciências Biológicas.
6. Gestão participativa e corresponsável:

O envolvimento ativo de docentes, técnicos e discentes no planejamento, execução e avaliação das ações do PQC é essencial para o alcance dos resultados esperados e para a consolidação de uma cultura institucional de qualidade.

Propostas de continuidade para o próximo ciclo do PQC

1. Consolidar e ampliar ações exitosas: Programas e estratégias que demonstrarem impacto positivo na permanência, no desempenho acadêmico e na formação docente — como tutoria acadêmica, monitoria, busca ativa e acompanhamento individualizado — deverão ser institucionalizados, mantidos e ampliados.
2. Aprofundar a análise de dados acadêmicos e pedagógicos: Refinar os instrumentos de coleta, sistematização e análise de dados (evasão,

retenção, desempenho, estágios e práticas pedagógicas), possibilitando intervenções cada vez mais precisas e fundamentadas.

3. Ampliar e qualificar parcerias externas:

Fortalecer vínculos com escolas da Educação Básica, secretarias municipais e estaduais de educação, outras instituições de ensino superior e órgãos governamentais, visando ampliar campos de estágio, projetos de extensão e ações de formação continuada de professores.

4. Revisar e atualizar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC): Com base nos resultados do PQC, propor, quando necessário, uma revisão curricular mais aprofundada, visando o aprimoramento da integração entre teoria e prática, a adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais e às demandas contemporâneas da Educação Básica.

5. Buscar recursos adicionais e apoio institucional: Elaborar projetos para captação de recursos externos, por meio de editais federais, estaduais e parcerias institucionais, destinados ao fortalecimento da infraestrutura, aquisição de materiais didáticos e apoio às ações acadêmicas do curso.

6. Formar e consolidar uma cultura de qualidade: Institucionalizar práticas permanentes de monitoramento, avaliação e melhoria contínua, incorporando-as à rotina administrativa e pedagógica do curso, em consonância com os processos da CPA e as diretrizes institucionais da UFMA.

9. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Após elaboração e aprovação pelo **Colegiado do Curso**, este PQC deverá seguir o fluxo institucional previsto na **Resolução nº 3.912/2025**:

1. Envio à **Comissão de Qualidade Setorial (CQS)** do Centro para análise e parecer;
2. Encaminhamento ao **Conselho do Centro Acadêmico** para deliberação e homologação;
3. Envio à **Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação (SQGRAD)** para registro e compilação;
4. Submissão à **Comissão de Qualidade Institucional (CQI)** para deliberação e aprovação final.

REFERÊNCIAS

PESSOA JUNIOR, Pedro Paulo Fernandes. *Status ocupacional dos egressos do curso de Ciências Biológicas do Centro de Ciências de Chapadinha/UFMA*. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) – Universidade Federal do Maranhão, Centro de Ciências de Chapadinha, Chapadinha, 2025.

Documento assinado digitalmente
 **CLAUDIO GONCALVES DA SILVA**
Data: 13/04/2026 11:44:27-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do(a) Coordenador(a)

Data: 12 de abril de 2026.